

PAPEL DO ENFERMEIRO NA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR DA PRÉ ECLAMPSIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Autor(res)

Yasmin Cardoso Metwaly Mohamed Ali
Ashley Klair Dias De Sousa

Categoria do Trabalho

3

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Introdução

A questão norteadora como problema de pesquisa culminou em saber qual é o impacto da intervenção multidisciplinar, com ênfase na contribuição do enfermeiro, na gestão da pré-eclâmpsia na atenção primária, em termos de controle de pressão arterial, monitoramento de complicações e satisfação da paciente, em comparação com a abordagem unidisciplinar? Quanto a relevância dessa pesquisa tem o potencial de trazer contribuições significativas tanto para a sociedade quanto para a comunidade acadêmica, que ao aprimorar a abordagem à pré-eclâmpsia na atenção primária, espera-se uma redução nos índices de morbidade e mortalidade materna associados a essa condição.

Objetivo

O objetivo geral desta pesquisa foi compreender de forma abrangente o impacto da intervenção multidisciplinar na gestão da pré-eclâmpsia na atenção primária. Foi abordado como objetivo específico descrever a capacidade da equipe multidisciplinar, com ênfase na contribuição do enfermeiro, em identificar precocemente possíveis complicações associadas à pré-eclâmpsia durante a atenção primária.

Material e Métodos

O tipo de pesquisa realizada foi uma revisão de literatura, utilizando base de dados da Biblioteca Virtual da Saúde– (BVS), Biblioteca Digital de Teses e Dissertações– (BDTD) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde– (LILACS), entre outras. Foi estabelecido o critério de inclusão de artigos publicados nos últimos dez anos, buscando assim garantir a atualidade e a relevância das informações obtidas. As palavras-chave utilizadas na busca foram: pré-eclâmpsia, enfermeiro, abordagem multidisciplinar, atenção primária e gestação de alto risco.

Resultados e Discussão

Os estudos realizados por Quental (2022) ressaltam a

importância crítica da implementação de um checklist no contexto de cuidados em urgências associadas à hipertensão gestacional. Esse tipo de ação desenvolvido em colaboração pela equipe de enfermagem, visa padronizar e organizar os procedimentos essenciais durante o atendimento às gestantes com hipertensão gestacional. A análise dos óbitos maternos por pré-eclâmpsia no Brasil, realizada por Rodrigues (2022), revela padrões geográficos e temporais que podem influenciar os desfechos relacionados à pré-eclâmpsia. Lima (2018) abordou as demoras obstétricas e fatores associados ao desfecho Near Miss Materno, sendo a enfermagem responsável pela execução e coordenação de ações. A enfermagem desempenha um papel essencial na vigilância e no monitoramento contínuo de gestantes com pré-eclâmpsia, identificando precocemente sinais de agravamento e atuando para evitar complicações.

Conclusão

Diante dos estudos realizados, destacaram claramente o impacto positivo da intervenção multidisciplinar, com especial ênfase na contribuição do enfermeiro. Ao adotar uma abordagem colaborativa e integrada, envolvendo diversos profissionais de saúde, observa-se um notável aprimoramento no controle da pressão arterial das gestantes afetadas pela pré-eclâmpsia. Em resposta ao problema de pesquisa, fica evidente que a intervenção multidisciplinar supera abordagem unidisciplinar, alcançando objetivos

Referências

- QUENTAL, L.L.C. Check-list de cuidado seguro na urgência hipertensiva gestacional: construção coletiva da equipe de enfermagem. 2022. 140 f. Dissertação de Mestrado em Saúde e Sociedade. Universidade Federal do Rio Grande do Norte Centro de Ciências da Saúde Escola da Saúde. Natal– RN, 2022.
- RODRIGUES, I. R. Análise espacial e temporal dos óbitos maternos por pré eclâmpsia no Brasil de 2009 a 2018. 2022. 124 f. Tese Doutorado em Enfermagem- Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2022.
- SILVA, S.C.N; ALENCAR, B.R; VIDUEDO, A.F.S; RIBEIRO, L.M; LEON, C.G.R.M.P; SCHARDOSIM, J.M. Manejo de pré-eclâmpsia grave no puerpério: validação de cenário para simulação clínica. 2020. Ver. Bras. Enf. 2021;74(6):e20200445 1